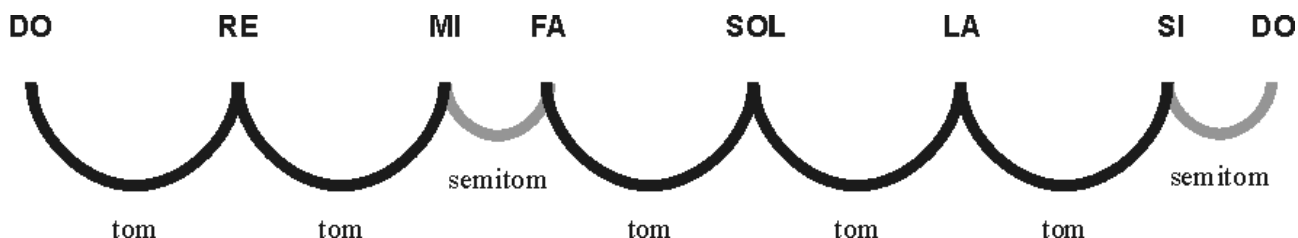


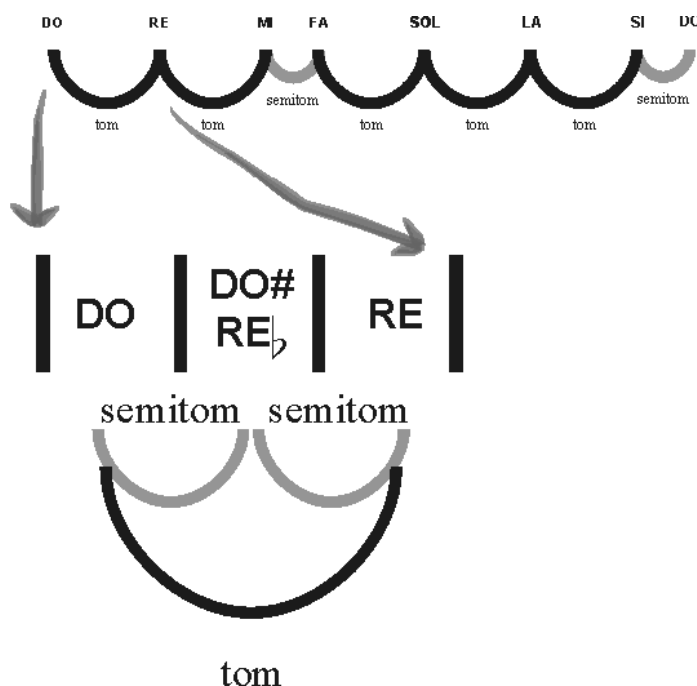
## 5. TOM, SEMITOM, SUSTENIDO, BEMOL

**Tom e semitom (ou tono e semitono):** são diferenças específicas de altura, existentes entre as notas musicais, isto é, são “medidas” mínimas de diferença entre grave e agudo. A diferença de *1 tom* equivale à diferença de *2 semitons*. Na música de origem européia algumas notas têm tons entre elas, enquanto outras têm semitons:



Exemplo 26 – Diferenças de altura entre as notas na escala musical ocidental.

**Sustenido (#), bemol (b):** são associados às notas existentes *entre* notas com um tom entre si; são chamados de “*acidentes*”, e as notas associadas a eles, de *notas alteradas*. Assim:



Exemplo 27 – exemplo de nota alterada.

O **bemol (b)**, portanto, deixa a nota a ele associada um semitom mais *grave*; o **sustenido (#)**, um semitom mais *aguda*. Pelo que se pode deduzir da figura, uma mesma nota com acidente pode ter *dois* nomes a ela associados, um a partir da nota um semitom mais *agudo*, outro a partir da nota um semitom mais *grave*. Assim, a seqüência completa de todas as notas possíveis na teoria musical (dentro da tradição européia) forma um total de doze notas, com

diferenças de semitom entre elas. A tabela abaixo mostra estas notas, indicando também as nota com nome “duplo”:

DO	DO # RE♭	RE	RE # MI♭	MI	FA	FA # SOL♭	SOL	SOL # LA♭	LA	LA # SI♭	SI	DO
----	-------------	----	-------------	----	----	--------------	-----	--------------	----	-------------	----	----

Exemplo 28 – todas as notas do sistema musical ocidental.

As notas alteradas podem ter dois nomes porque a notação musical e a teoria musical consideram as relações entre as notas mais do que sua indicação precisa por si só. Assim, a nota alterada, dentro da relação entre as notas, entra no lugar na nota simples sem alteração, o que determina qual será o nome da nota. De forma geral, a alteração entra no lugar de uma determinada nota, o que equivale a dizer que não deveria haver duas notas com o mesmo nome (ex.: sol/la♭ ao invés de sol/sol#). Assim:

DO		RE		MI
----	--	----	--	----

	DO #	RE		MI
--	------	----	--	----

DO		RE	MI♭	
----	--	----	-----	--

	DO #		RE #	MI
--	------	--	------	----

DO	RE♭		MI♭	
----	-----	--	-----	--

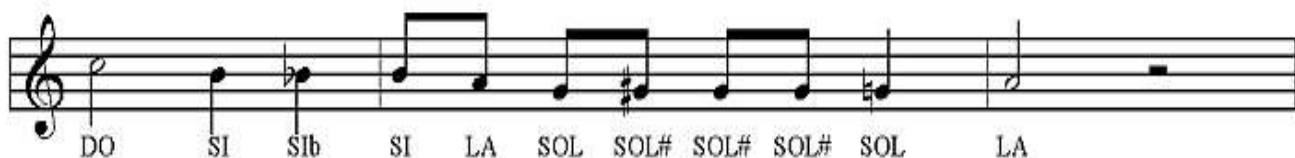
Exemplo 29 – Exemplos de alterações das mesmas notas, usando nomes diferentes.

É também por isso que, em casos excepcionais, algumas notas podem ser alteradas em mais de um semitom, criando os sinais especiais de **duplo sustenido** (𝄌) – que altera a nota dois semitons mais agudos) e **duplo bemol** (𝄍) -- que altera a nota dois semitons mais graves. Na prática a nota será tocada com uma nota simples, mas ela é escrita com a alteração para respeitar as relações entre as notas:

FA		SOL		LA		SI
	FA #		SOL #		LA #	SI
		FA 𝄌	SOL #		LA #	SI

Exemplo 30 – Exemplos de dupla alteração, necessários para manter as relações apropriadas entre as notas.

Na partitura, os acidentes são associados às notas colocando os sinais *antes* da indicação da nota no pentagrama. A partir da aparição do acidente, todas as notas associadas àquele lugar da pauta (linha ou espaço do pentagrama) são tocadas com aquele acidente. Na notação moderna, o acidente musical que aparece no meio do compasso é chamado de acidente ocorrente, e tem validade até o fim do compasso. Para anulações de acidente ainda dentro do mesmo compasso, há um sinal adicional, o **bequadro** (♯), que anula o efeito dos acidentes anteriores à nota:



Exemplo 31 – Exemplos de alterações ocorrentes na pauta musical.

### Tom, semitom, sustenido, bemol – Exercícios

**18.** Indique as diferenças de altura entre as notas:

The exercises are arranged in four rows on a single staff with a treble clef. Each exercise is labeled with a letter from A to X. The notes and accidentals are as follows:

- A: G4, A4
- B: G4, A4
- C: G4, A4
- D: G4, A4
- E: G4, A4
- F: G4, A4
- G: G4, A4
- H: G4, A4
- I: G4, A4
- J: G4, A4
- K: G4, A4
- L: G4, A4
- M: G4, A4
- N: G4, A4
- O: G4, A4
- P: G4, A4
- Q: G4, A4
- R: G4, A4
- S: G4, A4
- T: G4, A4
- U: G4, A4
- V: G4, A4
- W: G4, A4
- X: G4, A4

**19.** Altere uma das notas com um acidente (sustenido ou bemol), conforme a diferença de altura indicada entre as notas:

A. 1 tom      B. 1 semitom      C. 1 tom      D. 2 tons      E. 2 semitons

F. 6 semitons      G. 6 tons      H. 5 tons      I. 9 semitons      J. 8 tons

**20.** Transcreva em uma pauta as notas indicadas, com as figuras de tempo indicadas, dentro do compasso indicado:

**A.**

LA    SI<sub>b</sub>    DO    SI    LA    LA<sub>b</sub>    LA<sub>b</sub>    LA<sub>b</sub>    SOL    SOL<sub>b</sub>    SOL<sub>b</sub>    SOL    FA    DO

**B.**

SOL#    SI    LA    SOL#    SOL#    SI    LA    LA#    LA#    SI    DO    LA    SOL    SOL#    SI    LA

**C.**

DO    DO#    RE    RE#    RE#    MI    DO    FA    FA#    FA#    FA#    FA    MI    MI<sub>b</sub>    MI<sub>b</sub>    RE<sub>b</sub>    MI<sub>b</sub>    RE<sub>b</sub>    RE    DO



**Repertório selecionado 13 – FRANCIS HIME e CHICO BUARQUE – *Atrás da porta***

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. It consists of six staves of music. The first two staves show the beginning of the melody with chords Fm6/C and Cm7(9). The third staff includes lyrics: "Quan - do, o íhas - te bem nos li - lhos". The fourth staff continues the melody with chords Dm7(9), G7(9), G7, A7M(11), and A7(11), and lyrics: "meus. E, o teu o - íhar, o - ra, de, a - dor; fu - ro que não a - cre - di -". The fifth staff has chords G7(9), G7(9), C7(9), C7(9), and C7(9), with lyrics: "tes. Eu te, es - tra - nha; Me de - bru - ces; su - bec - tes, cor - po, E da - vi -". The sixth staff concludes with chords Fm(7M), FmE>, D4, A7M(11), and A7(11), and lyrics: "des; E me al - ras - tes; E, M, te - ra -".

Considere a partitura do **Repertório Selecionado 13** :

- Na segunda parte da melodia (identificada com uma barra dupla de compasso), determine as diferenças de altura entre as notas seguidas.
- É possível perceber alguma simetria entre as diferenças de altura no decorrer deste trecho? Qual?